

Oestescutista

Núcleo do Oeste || N.º 164 || Dez. 2018



Ser Guia é...



Ficha técnica

Dezembro 2018

N.º 164

Publicação trimestral

36 exemplares

Diretora:

Ângela Santos Esteves - 1103 St. Isidoro

Grafismo e Paginação:

João Santos Esteves

Revisão Textual:

Ângela Santos Esteves

Revisão:

Ângela Santos Esteves

João Santos Esteves

Capa:

Leonardo Rosário

22 anos, Caminheiro - 710 Benedita

Benedita, outubro 2018

"Acolhimento"

Propriedade:

Corpo Nacional de Escutas

Pessoa Coletiva n.º 500972052

(Instituição de Utilidade Pública)

Contacto:

Estrada de Salir, n.º 68, 2500-660, Salir do Porto, Leiria, Portugal

André Leitão

28 anos, Dirigente - 1103 Santo Isidoro

Lisboa, novembro 2018

"Feijão a Feijão..."

"O Menino que nasceu há uns dias, e de quem tanto ansiámos o nascimento e a vinda ao mundo, é, também ele, um Guia para nós!"

A fechar o ano, aqui estamos nós mais uma vez!

"Ser Guia é..." é o mote desta edição: o Escutismo baseia-se no papel do jovem e na aprendizagem dos pares, algo nunca conseguido sem a existência do Guia. "O cargo de Guia é muito importante, pela capacidade de liderança que implica. De facto, numa Unidade onde é corretamente implementado o Sistema de Patrulhas, o Dirigente tem no Guia um grande aliado na condução do grupo: ele atua como intermediário entre a Equipa de Animação e os restantes Escuteiros e é a ele que compete (e nunca ao Dirigente) a liderança da Patrulha/Equipal/Tribo". (in *Manual do Dirigente*). E, reconhecendo a importância deste elemento e da sua formação que será benéfica para o funcionamento da sua subunidade, no nosso Núcleo temos o EGO - dividida em duas sessões, esta é uma atividade para todos os Guias onde muito se aprende sobre aquilo que é o conhecimento que um Guia deve ter.

Neste seguimento, o Chefe Carlos Pacheco refere a tarefa de ser Guia como "engrandecedora e desafiante", e o Pe. Fernando compara o Guia de Patrulha às guias da estrada que nos ajudam a avançar no caminho de uma forma mais segura. Mas, mais do que aquilo que os

Check-in

adultos dizem, o que dizem os jovens? Para termos esta resposta, falámos alguns Guias no Conselho de Guias do Oeste e perguntámos-lhes "O que é para ti Ser Guia?" - as respostas estão no À Fogueira Com... espreichem!

Nesta edição, além do já referido, destaco a Arena Principal que surge com um novo ar e mais leve - os textos longos foram substituídos por "curtas", pois com a dinâmica das redes sociais, achámos que podíamos aligeirar esta secção, focando apenas os momentos que existiram... concordam? E falando em redes sociais, já seguem o Instagram do Núcleo? Procurem por "cneooeste" e acompanhem todas as publicações.

A fotografia da capa foi tirada pelo Caminheiro Leonardo do Agrupamento 710 Benedita - muitos Parabéns! - e lembra-nos a importância de Acolher... mas Acolher o quê? Olhem, lembro-me logo de "Acolher o Menino"! O Menino que nasceu há uns dias, e de quem tanto ansiámos o nascimento e a vinda ao mundo, é, também ele, um Guia para nós! Ele que é a verdadeira Luz, humilde, despojado de tudo o que é acessório e que nos ensina a viver entregando-nos aos outros sem esperar nada em troca.

Que neste fim de ano e nesta época festiva, saibamos acender a verdadeira Luz que nos Guia e partilhá-la com todos os que nos rodeiam, iluminando e aquecendo também os seus corações.

PRÓXIMAS DATAS A PÔR NA AGENDA

12 E 13 JAN	1.ª SESSÃO DO FGPE
19 JAN	CONSELHO REGIONAL DE GUIAS
19 JAN	CONSELHO DE NÚCLEO
25 E 26 JAN	SÃO PAULO
2 E 3 FEV	IPE
15, 16 E 17 FEV	15.º CICLO DO CENÁCULO OESTE
8, 9, 10 MAR	2.ª SESSÃO DO EGO
16 E 17 MAR	INDABA OESTE
30 MAR	1.º ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O XIV ACANUC

Canhota Amiga,

Ângela Santos Esteves



Conteúdos

4  Mensagem

5  Tenda

6  Arena Principal

10  Pulsar do Oeste

26  O nosso CEO

27  Falando de Segurança...

28  À Fogueira com...



“Ser Guia é uma tarefa engrandecedora e desafiante, quer para os jovens quer para os adultos.”

Guia...

Nos dias que correm, ser Guia é uma tarefa engrandecedora e desafiante, quer para os jovens quer para os adultos. Dentro e fora do Movimento Escutista. Entre pares ou não.

O ato de Guiar coloca o agente que exerce essa função num constante desafio de motivar e incentivar todos os que o seguem e ter as palavras certas nos momentos certos e tempos corretos.

O ato de Guiar leva todos a superarem-se dia após dia, levar mais longe o desafio de ser exemplo e referência para quem o segue.

Ser Guia no Escutismo é o reconhecimento coletivo dos pares na capacidade de cada jovem para motivar, incentivar, desafiar e ser referência.

O grande desafio que se coloca é que o exemplo de Ser Guia no Escutismo se transponha para a comunidade e que dessa forma os nossos jovens consigam ser Guias nas comunidades onde estão inseridos.

Para os Adultos, ser Guia é um exemplo ainda maior. É transformar a adversidade em conquista, o desânimo em entusiasmo e a tristeza em alegria.

Seremos Guias, cada um à sua maneira.

Saibamos, jovens e adultos, ser motores de mudança na liderança responsável e fraterna.

Boa Caça/Pesca!
Carlos Pacheco



“Um Guia é alguém que assinala o caminho certo, aquele que nos permite estabelecer metas e meios de as alcançar em segurança.”

Guiados para guiar

Não precisamos de ter carta de condução para perceber que uma estrada se torna mais segura se tiver bem assinaladas as guias nos seus limites. Sobretudo quando nos deparamos com um nevoeiro intenso, percebemos que este tipo de sinalização não é uma questão meramente estética mas essencial para a nossa segurança. É verdade que para evitar acidentes não chegam as guias mas a nossa atenção a estas marcas aumenta consideravelmente a segurança da nossa viagem.

Fazendo o paralelo para o universo escutista, um Guia é alguém que assinala o caminho certo, aquele que nos permite estabelecer metas e meios de as alcançar em segurança. Curiosamente, as guias rodoviárias divergem entre vários tipos: algumas são mais simples e discretas, outras fazem-se notar com um audível sinal sonoro. Mas em qualquer dos casos, as guias existem em função dos condutores e é essa a sua missão e responsabilidade. Enquanto pessoas, não somos estáticos como as guias rodoviárias, e ainda bem, porque isso também nos permite adaptar a nossa missão consoante aqueles que estão ao nosso lado. Muitas vezes precisamos de criar metas e objetivos mas essas mesmas metas e objetivos também nos vão criando e formando.

É ao assumir estes compromissos que aprendemos a experimentar que, na prática, tudo na nossa vida é chamado. Só dessa forma faz sentido haver uma função específica no Escutismo: a função de Guia. Este cargo só faz sentido se for vivido como entrega de si próprio para bem do outro. Caso contrário, bem poderia alguém apresentar um processo judicial com base na discriminação de pessoas dentro do Escutismo. Não somos todos iguais em termos de funções, tal como na estrada, não existem só guias, alcatrão, sinais de trânsito, semáforos e por aí fora... cada qual, no seu lugar estratégico deve aprender a fazer da sua vida o exercício constante de fazer do dom da vida que lhe é concedido, um dom oferecido em prol dos outros.

Um Guia nos escuteiros pode ter uma missão fundamental mas ao mesmo tempo passar despercebido. A influência positiva de alguém que nos orienta é determinante tal como os pneus são essenciais para o carro andar - mesmo que num primeiro olhar para um carro, os pneus passem mais despercebidos. Digo isto lembrando-me dos guias Michelin, conhecidos instrumentos auxiliares nas viagens e no boneco feito de borracha que lhe serve de mascote. Espero que na tua vida aprendas sempre a ver quem são os teus verdadeiros guias, aqueles que te levam a reconhecer o mais importante da vida e não te deixes levar por uma vida onde passes o tempo a olhar para o boneco...

Pe. Fernando Escola





Arena Principal

ENCONTRO INICIAL, 22 SET, CEO



ENCONTRO DE TUTORES LOCAIS, 22 SET, CEO



CONSELHO DE NÚCLEO, 23 SET, LOURINHÃ



REUNIÃO DE ANIMADORES, 19 OUT, A-DOS-CUNHADOS



JOTA-JOTI, 20 OUT, CEO



LIVROESTE A PERCORRER O NÚCLEO



FORMAÇÃO SIE, 27 OUT, CEO



CURSO DE CORDAS, 27 E 28 OUT, CEO



REUNIÃO DELEGADOS AMBIENTE, 3 NOV, CEO



CONSELHO NACIONAL, 10 E 11 NOV, FÁTIMA



1.ª SESSÃO DO EGO, 17 E 18 NOV, CAMPELOS



FORFÉ, 24 E 25 NOV, PENAFIRME



CONSELHO CONSULTIVO, 1 DEZ, S. M. VENTOSA





Revisão dos Estatutos do CNE

O Oeste muito participativo na revisão dos Estatutos do CNE

O Conselho Nacional Plenário reviu os estatutos do CNE, vigentes desde 1992, em mais de 25 horas de trabalho nas sessões plenárias, durante dois fins-de-semana, em 2018, com grande participação de Dirigentes do Núcleo, na sequência de debates no Conselho Consultivo do Oeste.

A votação, na generalidade, das 3 propostas teve o seguinte resultado:

- Proposta 1 (da Junta Central e da Junta Regional de Braga) - obteve a maioria qualificada necessária para prosseguir para a especialidade;
- Proposta 2 (da Junta de Núcleo do Oeste) - obteve o melhor resultado das três;
- Proposta 3 (de Dirigentes do Porto) - não obteve a maioria qualificada necessária.

Registou-se um máximo de 425 votantes no primeiro sábado, número que decresceu na continuação dos trabalhos. Na última votação, eram 221. O texto dos estatutos vai ser enviado à Conferência Episcopal para efeitos de homologação.

Principais alterações aprovadas

- Por consenso alargado, os Caminheiros passarão a votar nas eleições nacionais do CNE e voltam a poder ser eleitos para o Conselho Nacional de Representantes. Esta última possibilidade consiste em repor prática anterior no CNE.
- Foi aprovada a proposta do Oeste da criação do Conselho Consultivo Nacional, alinhado com os existentes Conselho Consultivo Regional e Conselho Consultivo de Núcleo. Também por proposta do Oeste, os anteriores Chefes Nacionais passam a ser seus membros.

- Também foi aprovada a proposta do Oeste, articulado com Dirigentes insulares, de aditamento relativo à autonomia das Regiões dos Açores e da Madeira, devido aos seus Estatutos Político-Administrativos, tal como o Conselho Regional de Representantes poder ter composição adaptável à realidade insular.
- Houve acordo para os Atos Oficiais passarem a ser colocados no portal do CNE, deixando de ser obrigatoriamente publicados na Flor de Lis.
- Passa a ser feita a agregação anual das contas e a articulação dos planos de atividades de todos os níveis.
- Foi aprovada a proposta do Oeste e do Porto para ficar definido que o Agrupamento é a estrutura base.
- Houve acordo para se prever o voto através de plataforma electrónica.
- Também houve acordo para a limitação da renovação de mandatos, começando o seu efeito prático a acontecer daqui a vários anos.

Principais propostas não aprovadas

- Mudança do nome da associação.
- A proposta da Junta Central de substituição de Hierarquia da Igreja por Pastores.
- A proposta da Junta Central para a grande maioria dos Dirigentes deixar de ter o direito de votar no Conselho Nacional Plenário e para serem estabelecidas "quotas" para menores de 26 anos em assembleias do nível nacional. Tal contribuiu para não ser contemplada a participação de uma parte de Caminheiros na assembleia geral do CNE. As propostas do Oeste e do Porto conseguiram manter o direito de voto a todos os Dirigentes no Conselho Nacional Plenário.
- A proposta para todos os Caminheiros serem incluídos na composição do Conselho Nacional Plenário. Foi afirmado ser ingerível e populista acrescentar 7000 Caminheiros à composição da assembleia geral.
- A proposta do Porto que pretendia eliminar dos Estatutos o nível Núcleo.
- Também não foi aprovada a proposta que restringia as competências estatutárias das Juntas de Núcleo.

Assuntos abordados

e que não foram objeto de decisão

- A proposta para passar a constar explicitamente nos Estatutos a personalidade jurídica canónica, devido a recomendação anterior vinda da Conferência Episcopal e que após a última revisão estatutária foi incluída no artigo 1.º do Regulamento Geral (aprovado no Conselho Nacional Plenário de 1997) que o CNE se rege pelas normas de direito civil e canónicas aplicáveis. Poderia seguir-se, por analogia, a decisão da Assembleia Plenária de abril de 2015, da Conferência Episcopal, que então aprovou o novo modelo de estatutos para as Misericórdias.

Não tendo chegado informação da precisão jurídica sobre a personalidade canónica do CNE, a Junta de Núcleo do Oeste reconheceu não estarem reunidas as condições para esta votação. O CNE, para além de se reger designadamente pelas normas do Código Civil, para as associações de direito civil (artigos 167.º a 184.º), parece ser também uma associação sujeita ao Código de Direito Canónico.

- O CNE não é uma associação de jovens por designadamente não ter o seu órgão executivo constituído por 75% de jovens com idade não superior a 30 anos - requisito fixado na Lei 23/2006, mas está equiparado a associação juvenil, segundo a mesma lei. Não chegou a ser votado para que nos estatutos onde está "é uma associação de juventude" passar a estar que o CNE "é um movimento educativo de crianças, adolescentes e jovens, com equiparação a associação de juventude".

- O parecer pedido por um Dirigente do Oeste ao conceituado escritório de advogados Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados, quanto à necessidade de reunião anual da assembleia geral (entende este escritório de advogados que a assembleia geral é o Conselho Nacional Plenário).

- A proposta de Lisboa para a composição do Conselho Nacional de Representantes passar a ser também função da quantidade dos recenseados e não tanto do número de Agrupamentos.

José Machado

Agrupamento 753 Óbidos



379 A-dos-Cunhados

Em 12 e 13 de outubro, realizou-se a abertura do Ano Escutista. Cheio de vontade de começar mais um ano, o Clã preparou a dinâmica onde foi apresentado o tema deste novo ano, baseado na vida de Santo Inácio de Loyola: "Exercitar para ser mais..".

A proposta foi apresentada pelo Assistente de Agrupamento que no papel do Papa Paulo III, desafiou os Chefes de Unidade a darem "vida" aos Jesuítas escolhidos para a missão deste ano. Assim, este ano a Companhia de Jesus (todo o Agrupamento) foi convidada a ir pelo Mundo evangelizar, a partir em missão, para um continente distante com o seu Jesuíta, o qual tinha sido escolhido por cada uma das secções. Missão aceite e em seguida realizaram-se as passagens de secção e o acolhimento dos novos elementos.

No domingo, após a Eucaristia da comunidade paroquial animada pelo Agrupamento e presidida pelo Assistente Pe. Rodrigo Alves, decorreu o almoço convívio com todos os Escuteiros e familiares, onde também houve lugar para brincadeiras, partilhas e diversões e onde as famílias mais uma vez tiveram oportunidade de acompanhar um momento tão importante na vida da nossa família escutista.

"A humildade consiste em alegrar-nos com tudo o que nos leva a reconhecer o nosso nada", foi a partir desta frase de Santo Inácio de Loyola que esta atividade foi delineada, e onde todos identificaram o seu nada para conseguirem aproveitar tudo, mais um ano.



Abertura do Ano Escutista, dinâmica preparada pelo Clã 86

Para a Comunidade, este Ano Escutista apresentou-se como um grande desafio para os jovens e Equipa de Animação que a integram. Todos cheios de incertezas, mas com muita vontade de fazer caminho juntos partiram para um Empreendimento que se define exigente a nível pessoal, sem deixar de parte o espírito que caracteriza o Pioneiro, a descoberta do mundo que o rodeia e o ímpeto de fazer diferente.

A personagem do imaginário deste ano é Desmond Doss, exemplo de cristão com uma fé que vence guerras não pela força, mas pelo serviço. Na primeira atividade do Empreendimento ocorreu a integração dos Noviços e Aspirantes nas quatro Equipas.



Atividade do Empreendimento da Comunidade 16 - Santo António de Lisboa

Nos dias 3 e 4 de novembro, a Expedição 62 - Santo Isidro acantonou na Lourinhã. Esta foi a atividade de acolhimento para os Noviços e Aspirantes. Conhecemos mais de perto o nosso patrono Santo Isidro e as Patrulhas decidiram os cargos dos elementos. Após a distribuição dos cargos, estivemos nos ateliers respetivos a cada cargo, com o objetivo de os conhecer melhor, perceber e pôr em prática algumas das tarefas a desempenhar no cargo.



Acantonamento da Expedição 62 - Santo Isidro na Lourinhã

488 Mafra



Família 488

E o nosso Agrupamento já conta com 42 anos de existência.

Foi no passado dia 3 de novembro que celebrámos mais um aniversário, no qual contámos com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da CPCJ de Mafra, representante da Escola das Armas, entre outras entidades do município. Esteve também presente o nosso Chefe Nacional, Chefe Regional e Chefe de Núcleo, representantes dos Agrupamentos do CNE e Grupo da AEP, amigos, familiares e antigos Escuteiros, que puderam testemunhar momentos históricos do nosso Agrupamento.

Históricos porque pela primeira vez somos 130 elementos; histórico porque estavam presentes os representantes máximos dos três níveis do CNE; histórico porque não é todos os anos que três Escuteiros se destacam e lhes são atribuídos Nós de Mérito; histórico porque fomos novamente agraciados com um Cavaleiro da Pátria.

Foi neste cenário que à **Lobita Matilde Gomes, à Exploradora Beatriz Santos e ao Pioneiro Rodrigo Gomes** foi atribuído um **Nó de Mérito** e que a **Caminheira Sara Baptista** recebeu um **Cavaleiro da Pátria**.



Nó de Mérito - Rodrigo, Matilde e Beatriz



Sara Baptista Cavaleiro da Pátria

O **Nó de Mérito** é concedido a Lobitos, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros do CNE que demonstrem fidelidade à Lei, Princípios e Promessa, sendo exemplo de atitudes em favor da comunidade, tendo competência reconhecida e estarem disponíveis para servir.

Cavaleiro da Pátria é o Pioneiro ou Caminheiro que, com persistência, tenha cuidado da sua formação e se coloca ao serviço do Bem Comum. A distinção de "Cavaleiro da Pátria", a mais alta para um Escuteiro, não é uma etapa que se conquista pela simples prestação de determinadas provas, mas sim uma categoria de honra que vem consagrar reais qualidades técnicas, morais, cívicas e religiosas, adquiridas ao longo de anos de intensa vida escutista. Esta distinção é a única que recebida enquanto Escuteiro pode continuar a ser usada enquanto Dirigente.

São factos como estes que nos enchem de orgulho e onde encontramos a resposta à questão: "de que forma fizemos este percurso histórico de 42 anos?", não para colocar em causa a sua missão de proporcionar Escutismo a quem dele queira usufruir, mas procuramos sobretudo realçar a dureza desse caminho, que ao longo dos seus 42 anos apenas foi possível com o trabalho voluntário e benévolo e dedicação constante dos seus Dirigentes.

De facto, não existem Agrupamentos sem Escuteiros. Mas os Escuteiros não podem ser apenas rapazes e raparigas, homens e mulheres que usam um lenço ao pescoço, mas sim rapazes e raparigas, homens e mulheres que e desempenhem um papel construtivo na sociedade com um sentido de cidadania e preocupação com os outros, com sentido de pertença a uma comunidade, fazendo parte da sua história e evolução, viver com outros como um membro ativo da comunidade local, nacional e internacional, cumprindo os Princípios a Promessa e a Lei escutista, ajudando a construir assim um mundo melhor... tal como Baden-Powell afirmou "Tenta e deixa este mundo um pouco melhor do que o encontraste".

A todos os que durante 42 anos contribuíram para que o nosso Agrupamento chegasse até aqui, um grande Bem-haja.

Sempre Alerta Para Servir

Domingos Brazão (C.A.)

647 S. Mamede da Ventosa

Início de Atividades

O Agrupamento 647 São Mamede da Ventosa iniciou oficialmente o Ano Escutista no passado dia 14 de outubro. Depois da missa tivemos as passagens e o acolhimento dos patas-tenra e Aspirantes que vão integrar as secções.

O imaginário do ano está relacionado com a alegria e cor que Jesus Cristo traz à nossa vida. Sem ele tudo ficaria mais triste e sem cor.

Ainda durante estes primeiros meses do Ano Escutista, o 647 marcou presença na cerimónia do casamento de um dos seus Dirigentes, participou na recolha de alimentos do Banco Alimentar e recebeu o Conselho de Guias do Oeste e o Conselho Consultivo de Núcleo.



Banco Alimentar

Magusto em Alcateia

Os nossos Lobitos celebraram o Magusto na reunião de Alcateia do dia 11 de novembro.

Fizeram também a formação de bandos, eleição dos Guias, Subguias e Guia da Alcateia e ensinaram aos patas-tenra novos jogos e canções. Tudo isto ao som do crepitar das castanhas que assavam ao lume. Estavam deliciosas!

Ateliers, cargos e funções!

A Expedição tem estado ocupada! Os nossos Exploradores

tiveram atividade de ateliers de cargos e funções, na Encarnação. Fizeram também a investidura de Guias e o acolhimento dos Noviços e Aspirantes com as tradicionais praxes.



Expedição 81

Uma tela em branco e um ano que promete ter muita cor

O imaginário anual da Comunidade 22 é uma tela em branco! Cada Pioneiro representa uma cor e ao longo do ano vão construir e preencher não só a tela, mas também o ano.

Para isso tiveram a preparação do Empreendimento do ano, a definição dos cargos e uma reunião em formato *raid* com orientação e postos de simbologia.

Vivência em Clã

O Clã deu também as boas-vindas a três Noviças. Nestes primeiros meses do Ano Escutista, os Caminheiros fizeram a formação de Tribos, atribuição de cargos e introduziram o PPV. No passado dia 2 de dezembro, o Clã 70 embelezou o largo da Igreja de São Mamede da Ventosa colaborando na montagem do presépio.

O 647 participou ainda nos passados dias 24 e 25 de novembro, no "ForFé". O Agrupamento foi representado por sete elementos (Caminheiros e Dirigentes) nesta atividade.



Guias do 647 no EGO

710 Benedita

Abertura do Ano Escutista 2017/2018

No dia 21 de outubro, decorreu mais uma abertura do Ano Escutista do Agrupamento 710 Benedita. Proposto pelo Chefe de Agrupamento, o lema deste ano é o Segundo Princípio do CNE - "O Escuta é filho de Portugal e bom cidadão" - no qual iremos trabalhar as origens e história do nosso país.

A concentração dos elementos foi às 9h na sede. De seguida decorreu o jogo das lendas e mitos nacionais. Constituíram-se 10 equipas verticais, em que cada uma tinha de dramatizar e proceder à apresentação das mesmas em Agrupamento. As lendas foram Fonte da Senhora, Galo de Barcelos, São Vicente, São Martinho Milagre das Rosas, Rio Mondego, Sopa da pedra, entre outras.



Abertura do Ano Escutista - Dramatização das lendas

As apresentações foram muito divertidas, enriquecedoras e foi importante a troca de informações e conhecimento tanto para os elementos mais novos como os mais experientes!

Posteriormente, realizaram-se as passagens, que foram feitas de forma diferente do habitual, pois desta vez foi construída uma estrutura com degraus em que os elementos que entravam ou transitavam de secção teriam de ter confiança e de se mandar, sendo recebidos e apanhados pelos elementos da nova secção. Foi um momento simbólico e muito alegre.

A atividade terminou com a animação eucarística feita pelo Agrupamento.



Abertura do Ano Escutista - Passagens



Estrutura das Passagens

Como já vem sendo hábito o 710 Benedita elaborou o Presépio Escutista no jardim em frente da Junta de Freguesia da Benedita, que este ano foi elaborado somente com materiais reutilizáveis e/ou recicláveis. Foi iluminado neste Advento e visível para mostrar a presença dos Escuteiros na Benedita.

O Agrupamento da Benedita participou com muito entusiasmo e desejo de ajudar o próximo em mais uma campanha do Banco Alimentar 1 e 2 de dezembro no supermercado Lidl.

No dia 2 de dezembro, o Agrupamento participou e realizou a animação eucarística na Igreja da Alvorninha (Agrupamento em formação). Esta ação é uma boa forma de o escutismo ter visibilidade na paróquia e ligar-se com a comunidade.

Que venham muitas mais, para que o Agrupamento de Alvorninha nasça e seja muito próspero na sua comunidade!

735 Valado dos Frades

Nos dias 6 e 7 de outubro fizemos a nossa Acabertura com um acantonamento no Centro Paroquial de Alcaria da Serra. Feita a Abertura de Campo, seguimos pela Serra de Aire em direção ao anfiteatro natural da Fórnea, onde decorreram as passagens de secção para os Noviços e Aspirantes e as respetivas praxes!



Passagens de Secção

Depois de um almoço partilhado no meio da natureza, a tarde foi dedicada aos jogos quebra gelo, formação de Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos e à escolha de Guias e Subguias. Durante o Fogo de Conselho fez-se o cerimonial de Investiduras de Guias.

No domingo depois da Eucaristia, fizemos um almoço com os familiares. A atividade foi um sucesso já que a integração dos novos elementos e a transição dos que passaram de secção foi feita de forma harmoniosa e em clima de partilha. Encerrámos a Acabertura com a avaliação por parte de todos os que participaram neste fim de semana que abriu oficialmente o Ano Escutista.



Acabertura em Serra D'Aire

Duas semanas depois, o contingente do 735 dirigiu-se para o CEO para participar na grande atividade mundial que é o Jota-Joti.

No dia 3 de novembro, os Lobitos viveram o dia da Alcateia 77. Através de um jogo de pistas, os Lobitos conseguiram chegar à quinta onde foi realizada a atividade e descobrir o tesouro escondido. Para além de uma visita guiada na quinta, foi no meio dos animais e da natureza que viveram o imaginário "O livro da Selva". Através de jogos e outras atividades ficaram a conhecer os amigos de Maugli. Depois de muita brincadeira, acabaram o dia no Canil Municipal da Nazaré, um dos desafios lançados por "Sê um Lobito de São Francisco".



Dia da Alcateia

Na semana seguinte, os Exploradores juntaram-se para fazerem o já habitual *Raid* de acolhimento. Um *Raid* noturno que tem como objetivo acolher e integrar os novos elementos da Expedição, fomentar e fortalecer a amizade e espírito de Patrulha entre todos. Devido às más condições meteorológicas, seguiu-se com o plano B. Acantonaram no nosso CAE onde viram o filme "Jack Frost", e no final cada um falou sobre a mensagem que o filme lhes transmitiu. Sendo dia de S. Martinho, as castanhas quentinhas não faltaram durante a ceia partilhada.

No dias 17 e 18 de novembro, Animadores e Guias das respectivas secções, participaram na 1.ª Sessão do EGO em Campelos.

No dia 2 de dezembro, o nosso Agrupamento participou numa das mais importantes ações de solidariedade para com as famílias necessitadas, ajudando na recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome.

869 S. Martinho do Porto

Somos raiz de uma árvore...

O 869 deu início a mais um Ano Escutista no início do mês de outubro no Centro Escutista do Oeste. Depois de terem sido lançadas sementes há já 30 anos, eis que surge algo forte, único e especial. Enraizamo-nos... cresceram através do nosso trabalho e sorrisos diários umas formas estranhas que nos estão a fixar e a ajudar a sugar o melhor que cada um tem para dar a este movimento escutista.

A nossa raiz-mãe apresenta-se forte graças a todos os nossos Escuteiros e agora também enriquecida por todos os Aspirantes que recebemos de braços abertos.

Tem sido um trimestre muito atarefado, sempre de um lado para o outro, aliando a azáfama do nosso dia-a-dia com as atividades de Agrupamento, de Núcleo, formações e todos os projetos onde os nossos elementos estão inseridos. Entre acampamentos, dinâmicas de fé, pioneirismo, cozinha selvagem, entre outros, já todas as nossas secções se lançaram ao desafio de se enraizarem em locais diferentes por forma a deixar uma marca escutista. Os nossos Lobitos invadiram a Serra da Pescaria para conhecer as Leis da Selva; os Moços partiram à descoberta da Macarca onde contaram com uma formação em orientação e outra de cozinha selvagem; os Marinheiros já tentarem vencer o medo de uma noite cerrada em *raid* e construíram um forte elevado debaixo de chuva no CEO; e os nossos Companheiros participaram no ForFé, conheceram a mística e simbologia da secção num *raid* por São Martinho do Porto e também trabalharam o seu Plano Pessoal de Vida em Mafra.



Comunidade

Os Guias e Animadores do Agrupamento também marcaram presença no Encontro de Guias do Oeste e no Conselho de Guias. Alguns Animadores encontram-se a frequentar o Curso de Educadores e o Curso de Diretores de Formação.



Animadores em formação

A nossa Frota também aumentou em canoas e avizinham-se bons ventos neste sentido...



Atividade Náutica

A participação dos nossos Dirigentes no Conselho Nacional Plenário foi uma presença igualmente importante e profícua neste início de Ano Escutista. Mais que um dever, foi um privilégio contribuir para um CNE mais rico e transparente.

924 Famalicão

Após umas retemperadoras férias, o 924 iniciou o seu Ano Escutista.

O local escolhido foi a Casa do Pai onde, com toda a comunidade celebrámos a Eucaristia. Foi também a apresentação à comunidade e o compromisso celebrado pelos nossos três novos Candidatos a Dirigente.

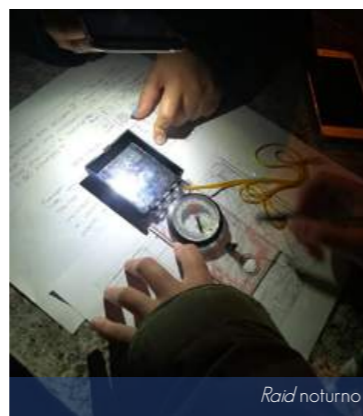
Como os nossos elementos não se negam a nenhum desafio, participámos no JOTA-JOTI, que decorreu no CEO, com vista a fomentar relações de amizade iniciadas nos anos anteriores e começar outras. É sempre bom verificar que, do outro lado da linha, existe um irmão!



Para as passagens de secção, propusemos-lhes que descobrissem a qual das secções pertenciam, onde cada um deles era uma parte de um todo. Para tal, tiveram de descobrir onde se encontrava a sua parte e a que todo correspondiam. Feitas as passagens, cada secção trabalhou autonomamente na formação dos Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribos, bem como na distribuição dos cargos e funções.

Voltámos a encontrar-nos na Casa do Pai onde celebrámos a Sua Palavra com a Alcateia do Agrupamento 869 São Martinho do Porto e de onde saímos para cumprir uma boa acção - o pedido da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Os Exploradores fizeram jus ao seu nome e, numa fria noite de novembro lançaram-se à decifração de azimutes e coordenadas num *raid* noturno pela Serra da Pescaria.



Raid noturno

Os Pioneiros fomentaram o seu espírito de Comunidade num churrasco realizado no parque de merendas de Famalicão, enquanto os Lobitos, cumpriram todos os desafios lançados por altura das comemorações do dia de S. Francisco. O Clã reuniu-se no seu Albergue de modo a elaborar a Carta de Clã.

Os Guias da Alcateia e da Expedição participaram no EGO, em Campelos, de onde trouxeram novas aprendizagens e um desejo imenso de as partilhar com os restantes membros das suas secções.



Guias no EGO

Um dos desafios propostos aos Lobitos era a recolha de bens a entregar a uma associação de auxílio aos animais - com o restante Agrupamento, escolheram o GRUVA. E lá foram eles entregar os bens recolhidos, conhecer o trabalho efetuado pelo GRUVA e interagir com os animais que se encontram no Canil Municipal da Nazaré. A Expedição lembrou códigos, cifras e sinais de pista num jogo de vila por Famalicão enquanto a Comunidade partiu em *raid* sendo as mensagens transmitidas em código morse e durante o qual definiu qual o seu Empreendimento para este Ano Escutista. O Clã dirigiu-se à Casa de Repouso de Nossa Senhora da Vitória onde interagiu com os utentes desta instituição, numa atividade de serviço considerada sempre muito enriquecedora.

Muitas mais aventuras nos esperam...

Susana Ferreira, Coruja Musical

1007 Alguber

O novo Ano Escutista começou...

... e começou em grande!

O 1007 Alguber tem estado em grande azáfama!

O ano começou com a participação de 4 Dirigentes no CEMT - Curso de Educadores Modelo Transitório (correspondente ao antigo CAP) estando o Agrupamento representado em todas as secções: a chefe Clara Winkelmann na I Secção, o chefe Nuno Trindade na II Secção, a chefe Cátia Vieira na III Secção e a chefe Sandra Trindade na IV Secção!

Marcámos também presença no Curso de Cordas que decorreu no CEO, com a participação dos chefes Gonçalo Nazaré e Pedro Luís.

No aniversário do Agrupamento não foram só os 26 anos que comemorámos... foi também a ocasião para 4 elementos fazerem a sua Promessa de Dirigente, fazendo crescer a família do 1007. E a nossa festa ficou ainda mais rica, pois contámos com a presença do Chefe Nacional Ivo Faria, do Chefe Regional João Esteves, do Secretário Regional Pedro Santos, do Chefe de Núcleo Carlos Pacheco, do Presidente da Mesa do Conselho de Núcleo Paulo Ribeiro e de muitos amigos e irmãos escutas.

Por fim, o 1007 participou ainda na 1.ª Sessão do EGO que decorreu em Campelos, com os Guias de todas as secções.

E agora, falta o Natal... Mas isso fica para a próxima notícia! ;)



Os vários momentos do 1007

1022 Vimeiro

O 1022 Vimeiro iniciou o Ano Escutista com enorme motivação, no dia 29 de setembro, lançando o tema "Desafia-te, Transforma-te, Tu...ÉS CAPAZ!". No dia de abertura, como é habitual, realizaram-se as passagens de secção dos elementos, com recurso a dinâmicas divertidas, anunciaram-se as Equipas de Animação de cada secção e também a Direção do Agrupamento.

Tal como no ano transato, no mês de outubro realizaram-se as Tasquinhas do Vimeiro e o Agrupamento 1022 esteve mais uma vez representado com a sua barraquinha, juntamente com as Associações da terra. Foi um evento que requereu esforço e sem dúvida que o empenho, envolvimento e união de elementos e pais foi notório no que diz respeito ao balanço final, uma vez que foi bastante positivo. A par do trabalho, a diversão e a boa disposição estiveram sempre bastante presentes.

Nos dias 16, 17 e 18 de novembro, os Pioneiros rumaram a Évora, afim de realizar a primeira atividade do ano, o ACAPATRONO. Foi um fim de semana rico em trabalho em Equipa, partilha de conhecimentos e ensinamentos aos mais novos. Os Pioneiros trabalharam e apresentaram os seus Empreendimentos, participaram na Eucaristia em conjunto com o Agrupamento de Évora, realizaram um jogo de cidade e a atividade terminou com uma visita à Capela dos Ossos.



Pioneiro na visita à Capela dos ossos (Évora)

Em novembro, a nossa IV Secção, abraçando a dimensão de SERVIR, proporcionou e recebeu uma magnífica tarde de convívio e partilha com os utentes do CEERIA - Centro de Educação Especial, Reabilitação e Integração de Alcobaça - que acolhe e apoia pessoas com as mais variadas incapacidades,

principalmente ao nível do autismo. Foi, sem dúvida, um momento de crescimento, aprendizagem e diversão para todos. Como objetivo, o Clã tem presente a continuidade da realização desta atividade com o intuito de fomentar a proximidade entre todos.

Ainda em novembro, os Dirigentes e Candidatos a Dirigentes reuniram-se e realizaram o jantar de Natal 2018. Foi um grande momento de recordação de histórias e de realização de dinâmicas que fomentaram a união entre um grupo que todos os dias dá o seu melhor no que diz respeito ao crescimento e ensinamento das nossas crianças/jovens.



Jantar de Natal 2018 - Dirigentes e Candidatos a Dirigente

Para terminar, e porque o 1022 preza o trabalho em prol da Comunidade, iniciámos o mês de dezembro com a montagem da árvore de Natal, no centro do Vimeiro. Reuniu-se todo o Agrupamento e construiu-se a árvore de Natal - uma árvore diferente, mas com um significado muito relevante nos dias de hoje, uma árvore de valores, valores esses que gostaríamos de deixar não só nesta época Natalícia, como também no dia a dia de todos.

O Agrupamento 1022 Vimeiro deseja a todos um Natal recheado de valores e um excelente 2019!



Árvore do 1022 Vimeiro

Lobitos, plantas e

ajuda à bicharada que por aí anda!

No sábado dia 8 de dezembro, convidámos a Equipa Educar na Terra para passar uma tarde muito especial com a nossa Alcateia! Realizámos, com a ajuda desta equipa, uma atividade dedicada a ajudar a horta e a bicharada ...o que no fundo está tudo ligado!



Com a equipa Educar na Terra

A Alcateia criou na sede uma horta, utilizando canteiros e estruturas verticais feitas com paletes, cordas e outros materiais reutilizados. Para ajudar a esta bela iniciativa, a equipa Educar na Terra levou-nos plantas e sementes de espécies que ajudam a atrair polinizadores para a horta, como o alecrim (*Rosmarinus officinalis*) e a borragem (*Borago officinalis*), que ajudam a afastar pragas, como a malva-rosa (*Pelargonium graveolens*) ou que dão alimento à fauna silvestre, como a murta (*Myrtus communis*) e o pilriteiro (*Crataegus monogyna*). Em torno destas plantas gerou-se uma boa conversa sobre polinização, plantas aromáticas e os seus usos também nas nossas cozinhas, etc. Depois da horta, passámos à prática e à bicharada!

Entre muitas mãos e com materiais naturais e reutilizados, construímos pequenos abrigos de insetos de barro ou madeira perfurados, ou com aglomerado de cana ou pequenos troncos de medula esponjosa (ex. silva). Estas pequenas casitas servirão a diversos tipos de polinizadores, e serão instaladas nas redondezas da horta, para que as suas plantas possam beneficiar da visita destes amiguinhos, ajudando na produção de frutos e legumes mais viçosos e boas sementes!

Já no final da tarde, e em jeito de hora do lanche, foram elaborados comedouros para aves silvestres, como ajuda a estas espécies nas estações de maior escassez de alimento, como o Inverno.

1066 Ribamar



Os Alimentadores

Como base destes alimentadores foram utilizadas pinhas e rolos de papel, que foram "forrados" com uma mistura nutritiva de sementes. Estes petiscos foram pendurados nas árvores e arbustos da sede, esperando visitas voadoras para os próximos tempos. Missão cumprida! A Alcateia seguiu para o seu merecido lanche.



O merecido lanche

Estes são apenas uns poucos exemplos das ajudas que podemos dar à fauna silvestre que visita as nossas hortas ou jardins. Ajudas que nos fazem aprender e descobrir mais qual a nossa ligação às diversas espécies que partilham connosco os espaços em que vivemos.

1097 Maiorga

Caros irmãos escutas do Núcleo do Oeste,

O nosso Ano Escutista iniciou as suas atividades no passado dia 13 de outubro.

As nossas atividades semanais realizam-se aos sábados das 17 às 19 horas na nossa sede do Agrupamento. A par destas, já realizámos um Acampamento de Agrupamento, onde todo o nosso efetivo teve tempo para se conhecer melhor.

Fomos convidados a partilhar a nossa experiência na preparação e vivência de uma viagem internacional e, por isso estivemos no CEO no JOTA-JOTI a apresentar a nossa ida a Brownsea. Foi gratificante podermos transmitir o que vivemos durante dois anos e incentivar elementos de outros Agrupamentos a pensar em realizar uma atividade internacional.

Participámos no EGO com Guias das quatro secções. Foi muito positiva a sua participação, pois vieram da formação com mais conhecimentos e vontade de difundir aos restantes elementos dos seus Bandos, Patrulhas, Equipas e Tribo o que lhes foi transmitido e o que viveram nesse fim de semana.

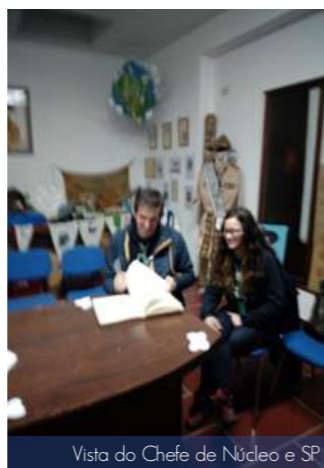


Guias no EGO

No dia 8 de dezembro, participámos no mercado de natal que se realiza todos os anos junto à nossa sede, em parceria com os vários movimentos, associações e comerciantes da nossa comunidade.

Para grande alegria do nosso Agrupamento, nesse mesmo dia 8 de dezembro, recebemos (como estava agendado)

a visita do Chefe de Núcleo, Carlos Pacheco, acompanhado pela secretária pedagógica, Cátia Zeferino, que ficaram a conhecer um pouco melhor a nossa sede, os nossos elementos e a nossa comunidade.



Vista do Chefe de Núcleo e SP



Vista do Chefe de Núcleo e SP

Como vem sendo hábito, vamos mais uma vez participar na partilha da Luz Paz de Belém e realizar no dia 22 de dezembro a nossa Festa de Natal com os familiares dos nossos elementos.

Um ano para ser "O Mais, O Maior e O Melhor"

Começa um novo ano cheio de novos desafios e aventuras, inspirados pela figura ímpar do "cavaleiro combatente", Santo Inácio de Loyola. Com o tema "Mag+s: O Mais, O Maior e O Melhor", os 140 Escuteiros que formam o 1103 vão procurar nas suas atividades trabalhar "para a maior glória de Deus". Neste ano somos muitas "árvores" e acolhemos os nossos irmãos da Igreja Nova, que prosseguem o seu caminho na formação de mais um Agrupamento no Oeste.



1103 "O Mais, O Maior, O Melhor"

No dia 27 de outubro, alguns Pioneiros, Caminheiros e Dirigentes estiveram, em Aveiro, a partilhar um pouco da experiência da grande atividade de verão de 2017/18, a Kandersteg, ao participarem na Feira das AEIs (Atividades Escutistas Internacionais), inserida no Mercado Internacional.

As secções têm realizado as suas primeiras atividades, participando ainda nos EGOs e pondo em prática a 8.ª maravilha do método escutista, com a participação na "Feira das Associações e Coletividades" da freguesia.

A Alcateia 117 deixa o seu testemunho: "Bandos Branco, Cinzento, Preto e Castanho: 28 elementos preparados para um ano em grande! Nestes primeiros meses, a Lobitagem teve duas dentadas para melhor se conhecer e se organizar em bandos, com muitos jogos e dinâmicas. No início de novembro, na Almagem do Bispo, os pequenos viveram a sua primeira Caçada com o imaginário do Livro da Selva, aprofundando o conhecimento da Selva e dos animais que lá habitam. Depois da participação no EGO e da comemoração do aniversário do Agrupamento, a Alcateia ajudou na Campanha do Banco Alimentar nos dias 1 e 2 de dezembro, uma atividade que regista uma participação muito entusiasmada de todos."

1103 Sto. Isidoro



O Lobito é solidário com o próximo

O mês de novembro foi marcado pelo aniversário do Agrupamento. No dia 24 de novembro, passados exatamente 22 anos desde a fundação do 1103, escuteiros, familiares e amigos dirigiram-se a Lisboa, realizando um jogo, em PABAPAE-QUITRI, percorrendo alguns locais fruto da obra Jesuíta, que enriquece a cidade desde o século XVI. No final do dia, participaram na missa na Igreja de São Nicolau, e já chegados a Santo Isidoro cantaram os parabéns.



22 anos de muitas aventuras

Boa caça/pesca para todo o Núcleo do Oeste!

1183 Silveira

II Secção

Nos dias 19 e 20 de outubro, o nosso Agrupamento participou no JOTA-JOTI. A atividade aconteceu na nossa sede, tendo início no dia 19 à noite. Quando todos chegámos tivemos um jogo de divisão de Patrulhas e fizemos a receção aos novos elementos na secção com as típicas brincadeiras de praxe. Depois preparámos os nossos sacos de cama e fomos fazer uma competição de karaoke, entre Patrulhas, indo dormir de seguida. No dia seguinte, depois do pequeno-almoço fomos arrumar a sede. Logo depois tivemos a Investidura de Guias e eleição do Guia de Expedição. A seguir ao almoço fomos para o JOTA-JOTI: umas Patrulhas iam para JOTA, realizando comunicações via rádio, e outras iam para o JOTI, comunicando via internet. A atividade terminou com a Eucaristia.



Jamboree on the air Silveira Calling!!

No dia 29 de outubro o nosso Agrupamento fez 18 anos e celebramo-lo em Agrupamento com uma Eucaristia na igreja da Silveira, seguida dos parabéns onde não faltou o respetivo bolo.



Já temos 18 anos!

Nos dias 1 e 2 de dezembro o nosso Agrupamento também colaborou na recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome. Nós, Exploradores, assegurámos a manhã de dia 1 num supermercado da nossa terra.



Expedição em ação na Banco Alimentar

Daniel Pina, Guia da Patrulha Águia

III Secção

O Ano Escutista, como é tradicional no nosso Agrupamento, começou com a atividade JOTA-JOTI. Esta teve como início um *Raid* de orientação pela nossa freguesia, até perto das 4 da manhã de sábado. Após a pernoita na nossa sede, começámos então os contactos quer via rádio quer via internet. À tarde, tivemos um atelier de Bandeirolas que foram realizadas e personalizadas pelas Equipas que compõem a nossa Comunidade. Terminámos o dia com a Eucaristia na igreja da Silveira.

Participámos com 4 Guias no EGO, nos dias 17 e 18 de novembro, onde houve oportunidade de aprender e recordar todas as responsabilidades e funções que um guia deve ter. Nos dias 1 e 2 de dezembro, a Comunidade assegurou, igualmente, o Banco Alimentar, atividade sempre gratificante para todos os que precisam. Em discussão, aprovação e enriquecimento, passou também a nossa atividade de Natal, que falaremos numa próxima oportunidade..

Um bom Natal a todos e um excelente ano de 2019!!!

1188 Milharado



Momento Imaginário

Se o ano passado seguimos a figura de Maria, este ano seguiremos a figura de Santo Inácio de Loyola, sendo chamados a "Amar, Cuidar e Fortalecer" e dando continuidade à semente (bolota) que foi o símbolo do ano passado. Essa bolota cresceu, germinou e deu origem à árvore: o símbolo deste Ano Escutista.



Formatura Inicial

O Ano Escutista 2018/2019 começou a 22 de setembro. Este dia começou, em primeiro lugar com a atribuição das insígnias e prémios relativos ao ano transato. Depois, foram anunciadas as alterações às Equipas de Animação e procedeu-se à habitual passagem de secção dos elementos. Os novos elementos, candidatos ao movimento foram também apresentados às respectivas secções. Após um almoço convívio na nossa sede, cada secção teve a sua dinâmica de integração dos elementos.



Passagens de Secção

Os fins de semana seguintes revelaram-se cheios de festa e de preparação. Para começar, a festa de S. Miguel, padroeiro da nossa paróquia, onde o nosso Agrupamento, como sempre, participou em peso. Ocorreram depois as várias atividades de integração. A I Secção fez a apresentação da selva e jogos relacionados com os animais da selva (enquanto percorriam o Milharado num mini pedyapper). A II Secção, realizou uma atividade em Mafra, composta por diversos jogos no parque municipal e um jogo pela vila, colmatando o dia com a Eucaristia na basílica de Mafra. Já a III Secção, realizou um *raid* noturno desde o Marquês de Pombal (Lisboa) até ao Milharado. Por último, mas não menos importante, a IV Secção, dedicou a sua atividade de integração ao desenvolvimento do PPV (Projeto Pessoal de Vida) e à Carta de Clã. No final do mês de outubro, ocorreram as Investiduras dos novos Guias e Subguias das subunidades, bem como as Investiduras dos Guias de Unidade. A 25 de novembro, o Agrupamento organizou na sede da Vila de Canas o Festival dos Petiscos, uma angariação de fundos para o Agrupamento.

Nos próximos fins de semana teremos as atividades de secção que são muito desejadas por todos os elementos do Agrupamento e que têm vindo ser preparadas desde setembro. Esperamos que Santo Inácio de Loyola esteja com todos os nossos elementos durante estas atividades e que aprendamos todos a amar, cuidar e fortalecer as nossas relações e as maravilhas criadas pelo Senhor.

1277 Encarnação-Mafra

Cerimonial de Passagem e Partida

No dia 29 de setembro, o Agrupamento 1277 Encarnação-Mafra teve mais uma grande cerimónia: vários Escuteiros passaram de secção, outros partiram para o seu caminho e ainda outros entraram pela primeira vez neste mundo que são os Escuteiros.



A atividade realizou-se na Praia da Calada e começou com um ensaio e os últimos preparativos para o grande momento. E chegou a hora: tomando a palavra, o Chefe de Agrupamento explicou o que é um cerimonial de passagem. Seguiu-se a passagem dos Lobitos mais velhos para os Exploradores, não sem antes ouvirem um pequeno discurso dos chefes e uma música. Sucedeu-se a passagem dos Exploradores também com uma música e um discurso da sua Chefe de Unidade. Foi a vez de uma Pioneira passar para a IV Secção, ouvindo uma música e um pequeno discurso. Depois foi a vez de os Chefes passarem de umas secções para as outras, apresentando-se as Equipas de Animação. Já ao anoitecer, chegou a hora das partidas dos Caminheiros para uma nova caminhada rumo ao Homem Novo - claro que com umas pequenas surpresas preparadas pelos restantes Caminheiros e seus Chefes. Por fim entraram os novos elementos para os Escuteiros.



Festa da Castanha

O Agrupamento 1277, apesar do mau tempo que se fazia sentir, manteve a sua Angariação de Fundos: A Festa da Castanha! Ocorreu no dia 24 do passado mês de novembro e todas as pessoas presentes podiam contribuir, monetariamente ou não. Os Exploradores, os Pioneiros, os Caminheiros e os Pais contribuíram como puderam.

A ementa contemplava sopa de legumes, sopa da pedra, bifanas no pão, castanhas, bebidas e sobremesas à escolha. Havia ainda canecas, pin's, porta-chaves e arranjos de Natal para vender por um valor simbólico.

Nesta Angariação de Fundos, o Agrupamento não utilizou nada de plástico, recorrendo a materiais recicláveis/reutilizáveis: a loiça foi lavada pelas mães e mandaram-se fazer canecas, das diferentes cores das secções e com o logótipo do Agrupamento, que servirão para outras atividades e festas. Depois do lanche, e apesar do mau tempo, algumas pessoas foram fazer um passeio pedestre.

Além do convívio que proporcionou, esta Angariação de Fundos foi mais um passo na realização de uma viagem internacional que o Agrupamento irá fazer em 2020.



Após uma merecidas férias, a celebração eucarística de abertura deste Ano Escutista, no dia 29 de setembro, marcou o recomeço das atividades do Agrupamento 1279 Ponte do Rol.

A direção do Agrupamento está a apostar em melhorar as condições oferecidas aos nossos Escuteiros. Assim, para além de ter um Candidato a Dirigente em formação e um Dirigente a fazer o curso complementar para educadores, dois Dirigentes realizaram um curso de manobras com cordas e outros dois Dirigentes participaram numa formação administrativa, no CEO, no último fim de semana de outubro. No encontro de delegados do Ambiente do Núcleo do Oeste, realizado no dia 3 de novembro, participou o chefe de Agrupamento.

Atividade de

Divulgação - Dia aberto à comunidade

Atendendo ao sucesso da atividade de Divulgação "Sabes o que é ser Escuteiro?" do ano passado, que resultou na entrada de 10 elementos, este ano optámos por realizar um dia aberto à comunidade. Assim, no dia 20 de outubro, realizámos um pequeno *raid* com o imaginário das Linhas de Torres, em que os participantes tinham de prestar provas das suas capacidades para participar na defesa das linhas de Torres.



O percurso do *raid* começava na sede de Agrupamento, em Gondruzeira, passava pela Ribeira de Pedrulhos, seguia a ecopista até ao Forte do Grilo e terminava no Parque Verde de Ponte do Rol. Após o almoço realizaram-se as passagens de secção e um jogo com walkie-talkies que foi do agrado de todos os participantes. Ainda participámos na recitação do terço em conjunto com a Catequese e na celebração eucarística. Graças a esta atividade entraram 7 novos elementos.

1279 Ponte do Rol



Ação de serviço em Varatojo

A Expedição 151 foi desafiada pelo Frei Nicolás do Convento de Varatojo a auxiliar na apanha das nozes. Na manhã ventosa do dia 27 de outubro, os Exploradores cumpriram mais uma ação de serviço em Varatojo.



Magusto de S. Martinho

O Magusto de S. Martinho preparado pelos Escuteiros no armazém da Junta de Freguesia de Ponte do Rol realizou-se na noite de 16 de novembro devido às condições climáticas que se verificavam no dia de S. Martinho.

Com o apoio de Escuteiros e pais, tudo estava pronto a partir das 19.30 e acabámos por ter um jantar em família em que o caldo verde e as bifanas foram reconfortantes, mas as estrelas da noite eram as castanhas e a água-pé.

Como já é tradicional, passámos as fotos das atividades escutistas do ano passado, tivemos as peças de cada secção e sorteámos 3 recheados cabazes de S. Martinho.

Encontro de Guias do Oeste

A primeira sessão do EGO, realizou-se em Campelos, nos dias 17 e 18 de novembro. Participaram 2 Guias dos Lobitos, 2 Guias dos Exploradores, 2 Guias dos Pioneiros e o Guia dos Caminheiros, tendo sido acompanhados por 3 Dirigentes. Durante a sessão aprofundaram as características do guia e método projeto. Em março terão nova sessão, mas em acampamento.



O nosso CEO

Durante o mês de outubro, o Centro Escutista do Oeste foi mais uma vez o local de eleição para inúmeras atividades. Entre elas destacam-se o Jota-Joti e o Curso de Manobra de Cordas.

O Jota-Joti realizou-se no dia 20 de outubro contando com cerca de 200 Escuteiros que tiveram a oportunidade de participar em diversos ateliers. De entre as várias atividades preparadas, tivemos momentos de Segurança Rodoviária, Alterações Climáticas, Religião, Comunicação através de bandeiras, Escutismo a nível internacional, Comunicação por rádio, Jota (radioamadorismo) e Joti. Houve ainda atividades radicais com a colaboração da nossa equipa de cordas.



JOTA-JOTI no CEO

A avaliação deste dia foi muito positiva, com os participantes a perceberem a dimensão do Escutismo, não só a nível de Núcleo mas também a nível mundial. Mais uma vez, o CEO volta a ser o local de eleição para esta atividade promovida pela Junta de Núcleo, pois para além da qualidade e quantidade de espaços existentes, conta ainda com uma antena fixa utilizada no Jota e Wi-fi existente no centro.



Curso de Manobra de Cordas no CEO

O Curso de Manobra de Cordas realizou-se nos dias 27 e 28 de outubro e foi frequentado por 27 formandos que empenhadamente concluíram a sua formação. Os jovens de hoje gostam de enfrentar desafios, de vencer os seus medos e anseios, dito de uma outra forma, de atividades com adrenalina. A oferta que o CEO proporciona nesta área é reconhecida e apreciada por quem nos visita, sendo suportada por um grupo de Caminheiros e Dirigentes, que possui formação certificada pela Escola Portuguesa de Salvamento. As solicitações têm sido

tantas, que houve necessidade de abrir mais um curso de manobras de cordas. Estas atividades são uma mais valia para o CEO, e um passar de testemunho para os vindouros desta paixão pelos nós e as cordas, elementos fundamentais no movimento escutista.

PEDACINHO DO CEO

Nesta época do ano em que o frio já se sente, podes aproveitar o nosso espaço interior para fazer imensas coisas com o teu Agrupamento. Muitos grupos usufruem das salas para fazer reuniões, formações, ateliers e oficinas.

Fica uma dica para a tua próxima estadia no CEO!



1.º Encontro de Delegado do Ambiente do Oeste

Sabias que...

A borboleta-cauda-de-andorinha (*Papilio machon*) não é muito vulgar no nosso CEO, mas é uma das mais bonitas borboletas, das 135 espécies diurnas que existem em Portugal. Com uma envergadura de asa entre os 6 e os 8 cm, é também uma das maiores. Esta borboleta usa as nossas flores para se alimentar e precisa de arruda ou de funcho para fazer a postura dos ovos. Torna-se importante a diversidade de espécies vegetais para continuarmos a ver as nossas borboletas. *Fonte: Bruno Pinto, Visão, 26/3/2013*



Borboleta cauda-de-andorinha
Tirada por Isabel, Guimarães, no CEO, em 2017



Falando de segurança...

O Dirigente e a responsabilidade de segurança dos seus rapazes.

O Escutismo tem como seu cenário predominante de ação, a vida ao ar livre, campismo, aventura, atividades das mais diversas. A aventura atrai a atenção dos mesmos e é uma marca do Escutismo, porém, como em tudo, deve ser feita de forma responsável, planeada, minimizando ao máximo os riscos. Uma das funções do líder adulto é justamente a de, sabendo da existência do risco, prevenir. O adulto atua - e deve atuar sempre - de maneira educativa, já que o seu papel nesse processo é levar o jovem a viver o máximo de experiências possíveis que contribuam para o seu crescimento - de forma sadia.

A temática da segurança na vertente da prevenção é a principal preocupação que devemos ter quando iniciamos a preparação de uma atividade, porque está em causa o bem-estar e a felicidade dos jovens Escuteiros que resulta no êxito da ação que vamos proporcionar.

Nunca se deve partir para uma atividade com a ideia de que não vale a pena grandes preocupações com a segurança porque essa atividade é fácil, curta ou pequena, porque vamos acabar por ter sorte e nada vai acontecer... assumimos um excesso de confiança que nos leva a agir com imprudência ou negligenciando ações de proteção. Nada mais errado mas, que acontece com frequência; não existe sorte na segurança, existe sim, responsabilidade em acautelar os procedimentos de prevenção, o domínio e controle de todas as situações de risco.

Planear a segurança, por parte do chefe tem um elevado valor educativo para o jovem, contribui para a construção da autoconfiança, do caráter e do espírito de grupo; fomenta no jovem a construção de um ideário de cuidado próprio e mútuo, que vê no seu chefe o exemplo ao cuidar do bem-estar dos elementos e que é muito importante - reforça a credibilidade dos Dirigentes perante as famílias dos jovens.

É importante lembrar que a atividade começa na nossa sede. Nas reuniões normais da secção trabalham-se as técnicas de campo. Promovem-se reuniões com toda a Equipa de Animação e Guias para discussão e decisão sobre locais adequados, prioridades, sugestões para o programa de atividades e definição dos responsáveis. Deve-se orientar os elementos sobre o material individual e, se for o caso, o material da Patrulha a ser levado para a atividade, e com antecedência, separar e/ou adquirir todo o material de acordo com as atividades previstas. Aqui, guardas-material e Guias têm um papel preponderante.

As regras são eficazes apenas quando seguidas. Todos os elementos as devem conhecer, compreender e respeitar. Tomar a decisão de cancelar um evento, mesmo que não agrade a todos, mas que garante a saúde e a integridade dos jovens, pode ser necessária. Decisões com critérios claros contribuem para o crescimento de todos.

Acima de tudo, sigam o lema do DPCSOeste "Brinquem à segurança, não brinquem com a segurança".

Pedro Luís

Departamento de Proteção Civil e Segurança do Oeste

À fogueira com...

... Guias de Unidade do Oeste

"Ser Guia é um motivo de orgulho, porque quer dizer que fui escolhida pelos elementos da minha Equipa para os representar, para os guiar e orientar. Sou também Guia de Comunidade, ou seja, eles confiaram em mim para transmitir as ideias deles para o Núcleo." (Margarida, 1277 Encarnação-Mafra)

"Ser Guia é respeitar todos, ser obediente, ajudar todos os que precisam e ser amigo de todos." (Leonor, 679 Ericeira)

"Ser Guia é um exemplo, mas é, acima de tudo, darmos aos outros; nós não devemos exigir dos outros, mas sim dar de nós e tentar que eles melhorem ao longo do tempo. Somos um exemplo para o nosso Clã, para o nosso Agrupamento e também devemos puxar por todos para ficarem e não desistirem." (Rita, 379 A-dos-Cunhados)

"Ser Guia é ter uma grande responsabilidade sobre os elementos da Patrulha." (Maria Inês, 710 Benedita)

"Ser Guia é dar o exemplo, é estar dispostos a fazer o que nos pedem, mesmo que não queiramos, porque temos outras pessoas a olhar para nós... mas isto também é aquilo que eu vejo no Caminheirismo, ou seja, nós somos o exemplo para os mais miúdos, e ser Guia é a continuação desse exemplo que damos ao ser Caminheiros." (Mariana, 1188 Milharado)

"É uma grande responsabilidade e é uma experiência diferente. Parece que nos sentimos mais "importantes" pois temos mais decisões para tomar e acho que vai ser divertido, até para crescermos como pessoas e como Escuteiros". (Ana, 1103 Sto. Isidoro)

"Ser Guia é conseguir ajudar os outros, é ser amigo, é estar sempre disponível para os elementos." (Miguel, 924 Famalicão)

"Ser Guia é respeitar os outros, ajudar os que precisam, ser assíduo às reuniões, ter boas ideias para ajudar o Bando e não deixar para trás aqueles que têm mais dificuldade." (Clara, 997 Azueira)

"Ser Guia é tentar passar aos elementos mais novos que vão passando por nós todo o conhecimento que fomos adquirindo ao longo dos anos, mas também estarmos sempre a aprender com os nossos elementos. É ainda uma responsabilidade que cresce porque somos um exemplo dentro do nosso Clã e temos de saber motivar os outros para que todos juntos consigamos chegar a bom porto." (Pedro, 1183 Silveira)

"O Guia é aquela pessoa que comanda o Bando, que dá as ordens, que ajuda a preparar as coisas, que dá ideias ao Bando, que ajuda os Chefes em coisas." (Martim, 647 S.M. Ventosa)

"Ser Guia é passar para os meus elementos todos os conhecimentos que aprendi ao longo do tempo e fazer caminho com eles, ajudando-os nas peripécias e na partilha." (Rita, 1183 Silveira)

"Ser Guia é ensinar, liderar e conseguir que os elementos se tornem bons Escuteiros." (Vasco, 488 Mafra)

"Ser Guia é ser o líder da Tribo onde estou. Ser Guia não é só ser aquela pessoa que manda - claro que tem de ter a sua autoridade dentro da Tribo para haver ordem - mas o Guia tem de saber ouvir os outros porque nem sempre o Guia sabe tudo e há opiniões que vêm completar as nossas para conseguirmos sempre o melhor." (Marco, 601 Vilar)

"Ser Guia é estar sempre pronta para ajudar a Patrulha e não só, ser um exemplo para os outros, conseguir coordenar e ser amiga dos elementos da Patrulha." (Isabel, 337 Caldas da Rainha)

"Acho que para ser Guia é importante que tenhamos de tudo um pouco. Sermos um bocadinho arrogantes, convencidos... mas essencialmente devemos ajudar o mais possível, devemos estar lá para os nossos elementos, devemos ter capacidade de liderança e devemos comunicar com todos, devemos ser um exemplo a seguir. E devemos dar o exemplo de forma a que aquele que nos suceder e tomar o nosso lugar, possa usar alguns dos conhecimentos que nós transmitimos." (Pedro, 122 Torres Vedras)

"Ser Arrais é uma experiência única porque faz-nos ser um pouco melhores, ao tentar ajudar sempre os nossos elementos. Acho que serve também como crescimento pessoal, tanto na liderança como no saber orientar. Acho que é algo pelo qual todos devíamos passar e que é uma experiência fantástica." (João, 869 S.M. do Porto)

"Ser Guia é ajudar os outros... eu não penso muito em mim, penso mais nos outros, porque quero ver se o meu Bando está bem ou não. Ouço primeiro as opiniões dos outros e só depois vejo as minhas. Penso primeiro no meu semelhante como diz a Lei, e ajudo todos os que precisam." (Matilde, 488 Mafra)

Centro Escutista do Oeste

